



**Vera Cristina Chagas Corrêa de Souza**

**Defesa e “Viver Criativo”:  
Um Estudo sobre a Criatividade nas  
obras de S. Freud e D.W. Winnicott**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Orientador: Octavio Almeida de Souza

Rio de Janeiro de 2006  
Fevereiro de 2006



**Vera Cristina Chagas Corrêa de Souza**

**Defesa e “viver criativo”: um estudo sobre a criatividade nas obras de S. Freud e D.W. Winnicott**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profº. Octavio Almeida de Souza**  
**Orientador**

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

**Profº. Carlos Augusto Peixoto**  
**Junior**

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

**Profº. Daniel Kupermann**

Departamento de Psicologia – UFF-RJ

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**

Coordenador Setorial de Pós-Graduação  
e Pesquisa do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, / /

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

### **Vera Cristina Chagas Corrêa de Souza**

Graduada em psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio em Julho de 2002.

#### **Ficha Catalográfica**

Souza, Vera Cristina Chagas Corrêa de

Defesa e “viver criativo”: um estudo sobre a criatividade nas obras de S. Freud e D. W. Winnicott / Vera Cristina Chagas Corrêa de Souza ; orientador: Octavio Almeida de Souza. - Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Psicologia, 2006.

116 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia.

Inclui referências bibliográficas.

1. Psicologia – Teses. 2. Defesa. 3. Recalque. 4. Sublimação. 5. Criatividade primária. 6. Viver criativo. 7. Ilusão. 8. Brincar. 9. Continuidade do ser. 10. Espaço transicional.. I. Souza, Octavio Almeida de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD:150

Aos meus pais por me possibilitarem existir criativamente

Ao meu irmão, pela profunda sintonia afetiva, meu amor incondicional

## Agradecimentos

Ao meu orientador e professor Octavio Souza, pelo constante incentivo à complexidade de raciocínio e por acreditar em mim.

Ao professor Carlos Augusto Peixoto por instigar o senso crítico e por apostar numa psicanálise que admita e favoreça múltiplas formas de subjetivação.

Aos professores Marcus André Vieira e Rita Mendonça que, num primeiro momento, estiveram tão presentes nas minhas indagações teórico-clínicas sobre o ensino lacaniano, transmitindo-o com rigor e clareza.

À professora Marisa por aprimorar meu francês de forma tão culta e agradável.

À CAPES, pela bolsa de estudos a mim concedida.

Ao departamento de Psicologia, aos professores e aos funcionários da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, em especial à Terezinha, Marcelina e Verinha, pela constante colaboração.

Aos meus queridos amigos, em especial, à Dan, Ninita, Sa e ao Dani, meu profundo apreço por compartilharem e demonstrarem-se presentes, me incentivando e me acolhendo em momentos fundamentais da minha vida.

Às minhas grandiosas amigas e “irmãs de mestrado” Katja e Issa, por compartilharem de indagações teórico-clínicas de forma tão consistente e por conseguirem transformar a angústia inerente nessa trajetória em momentos cordiais, descontraídos e profundamente generosos.

À Bia pelas preciosas indicações de leitura.

À Liliane, minha cunhada, pelos momentos descontraídos que passamos juntas.

Ao Luiz Carlos, extensão de mim, por manter-se tão engajado, atento, persistente e acolhedor no percurso de minha existência.

À minha avó Erosita e avô Antonio (in memoriam) e minha tia Uca por sempre estarem presentes afetuosamente.

À Ivone, por ter ajudado a cuidar de mim desde minha infância.

Ao velho Bingo pela presença mais do que marcante e pela constante companhia e carinho.

À minha bela mãe, nata guerreadora que sempre de forma visceral e passional cuidou de mim, criando movimento e me ensinando a buscar motivações na vida. Meu eterno amor, admiração e gratidão.

Ao meu pai e revisor, meu acalanto; espontâneo, amoroso e cuidadoso que com sua presença constante, dedicada e profundamente generosa, me ensinou a

encantar-me e apaixonar-me pela vida. Meu amor eternizado, admiração, encantamento e gratidão.

## Resumo

Souza, Vera Cristina Chagas Corrêa; Souza, Octavio Almeida. **Defesa e “Viver Criativo”: Um Estudo sobre a Criatividade nas obras de S. Freud e D.W. Winnicott.** Rio de Janeiro, 2006. p.116 Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente dissertação de mestrado procurou investigar teoricamente o tema da criatividade e sua implicação na constituição psíquica humana a partir das obras de S. Freud e D.W.Winnicott, viabilizando uma comparação de dois prismas propostos: a criatividade intrínseca ao modelo defensivo e a criatividade como proposição universal, fora do âmbito defensivo, respectivamente. Fez-se necessário, inicialmente, uma incursão à obra freudiana, visando examinar a defesa como processo criativo; para isso, versou-se sobre a estruturação e o funcionamento do aparelho psíquico. No decurso, procurou-se analisar a modalidade defensiva sublimatória presente nos atos criativos, mas, também, em todos e quaisquer processos psíquicos. Por fim, debruçou-se sobre a obra winnicottiana, que formula a criatividade em termos de ‘viver criativo’ como proposição universal, inerente a todo ser vivo que, na saúde, é genuinamente capaz de criar o mundo, experienciando-o de forma mágica, ativa e lúdica.

## Palavras-Chave

Defesa; Recalque; Sublimação; Criatividade Primária; Viver Criativo; Ilusão; brincar; continuidade do ser; espaço transicional.

## Abstract

Souza, Vera Cristina Chagas Corrêa; Souza, Octavio Almeida. **Defense and “Living Creativity”**: one study about creativity in S. Freud and D.W. Winnicott theories. Rio de Janeiro, 2006. p.116 MSc Dissertation – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This current master-degree dissertation attempts to make a theoretical approach as to investigate the creativity and its implications on the psychic human constitution regarding the thoughts of S. Freud and D. W. Winnicott, leading to two prisms: the defensive model of creativity, and creativity as a universal proposition to all but a defensive model. An incursion into the Freudian studies was initially necessary aiming to exam the defense as a creative process; in order to do so, an analysis on the structure and functionality of the psychic apparatus was made. During the process, it was made an analysis focused on the *sublimatory defensive modality*, present not only in the creative acts, but also in all psychic processes. Finally, the winnicottian studies, which formulates the creativity in terms of “living creatively”, were taken into consideration as a universal proposition, inherent to all forms of life, that, in perfect health conditions, is genuinely capable of creating the world by trying it in a magic, active, and *ludicrous* way.

## Key-words

Defense; Repression; Sublimation; Primary Creativity; Living Creatively; Illusion; playing; continuity of being; transicional space.

## Sumário

Introdução	10
1- Contextualizando a defesa como processo criativo	13
1.1 Sobre o processo de pensamento	24
1.2 A incerteza entre recalque e defesa: uma apreensão mais detalhada	26
1.3 Da defesa à modalidade defensiva: sublimação	32
2- O processo criativo em termos de sublimação	35
2.1 Sublimação: primeiras acepções	40
2.2 Sublimação: nem perversão nem recalçamento	45
2.3 A incerteza entre sublimação e formação reativa	53
2.4 Sublimação em seu viés destrutivo	56
3- Por uma outra perspectiva da criatividade	66
3.1 Um Breve Histórico	67
3.2 O “berço” da criatividade: distinção entre ilusão, fantasia e criatividade primária	69
3.3 Preocupação materna primária e experiência de mutualidade: construindo a continuidade do ser	79
3.4 A criatividade como proposição universal	82
3.5 O brincar, os objetos e o espaço transicional	89
Conclusão	100
Referências bibliográficas	104

The baby new to earth and sky,  
What time his tender palm is prest  
Against the circle of the breast

Has never thought that this is I;  
But as he grows he gathers much  
And learns the use of "I" and "me",  
And finds "I am not what I see,  
And other than the things I touch"

So rounds he to a separate mind  
From whence pure memory may begin  
As through the frame that binds him in  
His isolation grows defined.

(Alfred Tennyson 1850 – poeta inglês da época vitoriana)